

P133

INDUÇÃO FLORAL E SUPERAÇÃO DE DORMÊNCIA DA MANGUEIRA EM ÉPOCAS DESFAVORÁVEIS AO FLORESCIMENTO

Lázaro Euripedes Paiva, José Moacir Pinheiro Lima Filho

Embrapa Semi-Árido, CP 23, CEP 56300-000, Petrolina, PE, Brasil, plazaro@cpatsa.embrapa.br

A mangueira floresce naturalmente após um período seco e frio, em períodos do ano onde temperatura e umidade são altas, o crescimento vegetativo é predominante. Assim, este trabalho objetivou desenvolver manejo para a mangueira que permita a realização da indução floral e superação de dormência em épocas desfavoráveis ao florescimento. O trabalho foi desenvolvido em um pomar de mangueiras 'Tommy Atkins' com espaçamento 5 x 5m (400 plantas/ha), no período de dezembro/2001 a março/2002, no núcleo de irrigação 8, Petrolina, PE. O delineamento utilizado foi o de blocos completos casualizados com parcelas subdivididas, onde os tratamentos pbz, K_2SO_4 , estresse hídrico e ethefon eram as parcelas, enquanto $Ca(NO_3)_2$ e KN_3 as subparcelas. Os tratamentos aplicados foram: (t1= E. hídrico + KN_3 e E. hídrico + $Ca(NO_3)_2$), (t2= pbz + KN_3 e pbz + $Ca(NO_3)_2$), (t3 = pbz + E. hídrico + KN_3 e pbz + E. hídrico + $Ca(NO_3)_2$), (t4 = pbz + K_2SO_4 + KN_3 e pbz + K_2SO_4 + $Ca(NO_3)_2$), (t5 = pbz + K_2SO_4 + E. hídrico + KN_3 e pbz + K_2SO_4 + E. hídrico + $Ca(NO_3)_2$), (t6 = pbz + K_2SO_4 + E. hídrico + ethefon + KN_3 e pbz + K_2SO_4 + E. hídrico + ethefon + $Ca(NO_3)_2$). Os resultados obtidos mostraram que os tratamentos aplicados não afetaram significativamente a variável SST. Já para as demais variáveis estudadas o tratamento estresse hídrico foi o único que diferiu dos demais, apresentando-se como aquele que proporcionou as menores médias. Com relação à superação de dormência, observou-se diferença significativa apenas para peso médio de frutos, com o $Ca(NO_3)_2$ apresentando média superior ao KN_3 .